

## INTRODUÇÃO

Os sistemas de inovação em saúde surgem no debate da literatura econômica em um cenário em que a busca pelo desenvolvimento de ciência e tecnologia (C&T) ganha força nos países em desenvolvimento, como o Brasil.

A ligação entre C&T e inovação se realiza através da conexão de instituições responsáveis pela produção de novos conhecimentos (universidades e institutos de pesquisa) e o uso que os setores produtivos fazem desses conhecimentos para trabalhar em seus produtos. Nesse contexto, o Brasil está elevando nos últimos anos a quantidade da sua produção científica – que tem sido medida através da produção de artigos científicos -, mas ainda encontra dificuldades para aproveitá-la na contribuição da produção tecnológica – medida aqui através da quantidade de patentes depositadas.

Trabalhos recentes indicam que países em desenvolvimento possuem uma desconexão entre produção científica e tecnológica na área da saúde. Isto é, esses países ainda não atingiram um limiar de produção científica (artigos) para ampliar a produção tecnológica (patentes). Elevando essa produção a um patamar que retroalimente a produção de novos conhecimentos para solucionar problemas tecnológicos, com o uso da infraestrutura científica. Um indicativo de maturidade dela seria quando uma quantidade menor de artigos fosse necessária para a produção de uma patente.

## METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão da literatura de Economia da Saúde e sobre produção científica e tecnológica. Junto a isso, dados sobre depósitos de patentes relacionados a líderes dos grupos de pesquisa em saúde da UFRGS foram obtidos junto a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico da universidade (SEDETEC). Eles são comparados com a quantidade de artigos dos líderes dos grupos de pesquisa, obtida via Plataforma Lattes.

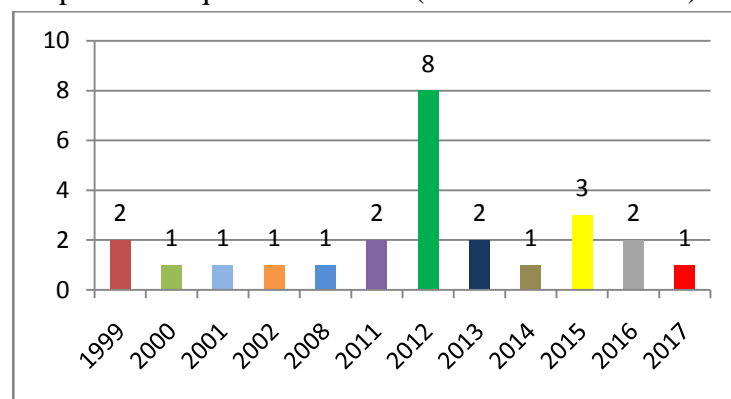
## RESULTADOS

**Tabela 1:** Grupos de Pesquisa em Saúde, N° de Publicações por Líder e Depósitos de Patentes com envolvimento dos Grupos:

Líder	Publicações por Líder	Grupo(s) que lidera	Patentes por Líder de Grupo(s)
Líder 1	135	A e B	1
Líder 2	36	B	8
Líder 3	70	A	0
Líder 4	445	C	1
Líder 5	103	C	0
Líder 6	235	D	4

Fonte: SEDETEC-UFRGS e Plataforma Lattes

**Gráfico 1:** Total de Depósitos de Patentes relacionados a Grupos de Pesquisa\* em saúde (1999 a abril de 2017):



Fonte: SEDETEC-UFRGS

\*Grupos de Pesquisa que participaram de depósitos no período

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Com exceção do ano de 2012, o número de depósitos de patentes pelos líderes de pesquisa em saúde se mantém estável entre 1999 e abril de 2017;
- A razão artigos/patentes fica abaixo de 100 para dois grupos: o B, que resulta  $(171/9=19)$ , somando artigos dos líderes 1 e 2; e o D, que resulta em  $(235/3=78,33)$  tirando a patente feita em parceria com líderes do grupo C;
- Essa diferença indica que os líderes dos grupos B e D aproveitam melhor sua produção científica na produção tecnológica, principalmente no grupo B, que tem 19 artigos para cada patente.